

Bom dia a todas, bom dia a todos.

É com emoção que participo do Receita por Elas, uma iniciativa que carrega muito mais do que a entrega de mercadorias: ela carrega acolhimento e a possibilidade real de recomeço para mulheres que enfrentam momentos de dor e vulnerabilidade.

Esta ação acontece em alusão ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher — uma data que nos convoca a olhar com seriedade, empatia e responsabilidade para uma realidade que ainda marca tantas vidas. A violência de gênero não é um número, não é uma estatística. Ela tem rosto e tem história. E cada mulher que sofre violência carrega consigo um pedido por proteção e apoio.

É por isso que o Receita por Elas é tão importante. No Brasil, somente hoje, estão sendo doados mais de 40 milhões de reais em mercadorias. Minas Gerais é o estado com o maior número de Entidades beneficiadas: 49 Instituições, que receberão mais de 11 milhões de reais em itens apreendidos. São celulares, tablets, câmeras, veículos, utensílios, vestuários — itens que antes estavam ligados ao crime e que agora se transformam em ferramentas de cuidado, segurança, autonomia e reconstrução.

Cada doação representa uma porta que se abre. Representa coragem para seguir, acolhimento no momento certo, instrumentos que fortalecem abrigos, instituições e equipes que diariamente estendem a mão para mulheres que precisam renascer.

A Receita Federal, ao promover a cidadania fiscal, a destinação sustentável e a justiça social, mostra que seu papel vai muito além da fiscalização. Mostra que é possível unir técnica e sensibilidade, lei e humanidade, controle e compaixão. Mostra que quando um órgão público coloca seu trabalho a serviço das pessoas, vidas são transformadas.

Combater a violência contra a mulher é proteger o presente e semear um futuro mais justo. É garantir que nenhuma mulher esteja sozinha. É construir uma rede em que cada elo representa cuidado, respeito e oportunidade.

Que o Receita por Elas siga crescendo, tocando vidas e lembrando a cada mulher que ela importa, que ela merece respeito e que recomeçar é possível.

Muito obrigada.